

MORFOLOGIA DA ALTURA EM GERMOPLASMA DE TOMATEIRO ANÃO APÓS RETROCRUZAMENTOS

Matheus Eduardo Alves Amorim de Sá Bosco¹, Vinicius Augusto Pereira¹, Orlando Ribeiro de Oliveira¹, Ana Luisa Alves Ribeiro¹, Ana Carolina Silva Siquieroli¹, Gabriel Mascarenhas Maciel¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (gabrielmaciel@ufu.br)

RESUMO: O uso de plantas anãs no melhoramento genético tem sido avaliado em diversas espécies. Em tomateiro, a maioria dos trabalhos são relacionados ao uso de plantas anãs como modelo de estudo. A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Monte Carmelo, possui germoplasma de tomateiro anão do tipo salada. Há relatos que híbridos de tomateiro provenientes de parental masculino anão apresentam plantas mais compactas e mais resilientes as mudanças climáticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de tomateiro anão após dois sucessivos retrocruzamentos quanto a morfologia das plantas. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Hortaliças da UFU, campus Monte Carmelo. Foram avaliados vinte e três genótipos, sendo sete RC1, quinze RC2 e o genitor doador UFU MC TOM1. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados e quatro repetições. As variáveis analisadas foram altura (cm) e comprimento de internódio (cm) das plantas. As médias foram obtidas e submetidas ao teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Foi observada diferença significativa entre os genótipos avaliados (Teste F, 1% de probabilidade). Em relação à altura das plantas, mesmo após a realização de dois sucessivos retrocruzamentos, foi possível observar similaridade dos genótipos RC1, de 16 a 22, e RC2, de 1 a 15, em relação ao genitor doador UFU MC TOM1. Pode-se considerar que os genótipos 16, 21, 14, 8, 11, 18, 5, 22, 17, 4, 1, 20 e 19 foram similares ao genótipo de tomateiro anão UFU MC TOM1. Em relação ao comprimento de internódio, não houve efeito significativo entre os genótipos avaliados. Conclui-se que após o avanço dos retrocruzamentos, as plantas de tomateiro não alteraram a morfologia da altura. Esta informação é importante, pois estes genótipos podem ser utilizados para obtenção de híbridos de porte normal, mantendo a característica de produzir plantas compactas. Sugere-se realizar sucessivas autofecundações nos genótipos RC2 visando obtenção de linhagens homozigotas para capacidade de combinação.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L., genes de nanismo, hortaliças.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a Universidade Federal de Uberlândia-UFU